



CHAPA 1: Motivação

Dário e Flaminio

PREZADA COMUNIDADE, as propostas abaixo são reflexo de conversas com membros da nossa comunidade. Certamente algumas delas ainda não estão completamente definidas e vão depender de mais discussões para que se concretizem. Após refletir sobre muitas conversas, a nossa certeza é que e apesar do empenho do campus na organização departamental e no planejamento administrativo ainda convivemos, após 11 anos de existência, com alunos, servidores administrativos e servidores docentes separados em 5 unidades. Apesar do avanço, a nossa precariedade continua e demanda mais esforços na gestão do PDInfra, em planos de manutenção das unidades atuais e em um plano orçamentário capaz de efetivar a implantação do campus. Acreditamos que o esforço coletivo será decisivo para enfrentarmos os cortes orçamentários do governo e para buscamos alternativas junto aos órgãos de fomento públicos ou na iniciativa privada. Fiquem à vontade para contribuir e entrar em contato conosco.

PROPOSTAS DE GESTÃO PARTICIPATIVA

- Separar claramente o que é gestão administrativa de gestão acadêmica. Isso certamente diminuirá tensões, cansaços e desconfortos e facilitará de forma mais produtiva e colaborativa o trabalho dos servidores em geral e dos gestores acadêmicos e administrativos. Precisamos trabalhar juntos, mas com funções bem definidas. Pretendemos fortalecer o laço de confiança entre o corpo docente, discente e o corpo técnico-administrativo, fomentando discussões a fim de buscar soluções para os inúmeros problemas do dia a dia.
- Lutar intensamente em parceria com a Reitoria contra o congelamento orçamentário e em defesa da universidade pública e gratuita e pelas verbas para consolidação dos campi da expansão, sem descartar a busca de apoio de órgãos de fomento nacionais e internacionais, das bancadas parlamentares ou da iniciativa privada, para construção e estruturação do Campus Diadema em relação ao Prédio de Acesso, Biblioteca e Prédio de Pesquisa. Conscientemente, não acreditamos que a consolidação total desta meta vai acontecer na nossa gestão, mas vamos empreender o máximo de esforços para deixar o melhor trabalho possível encaminhado para as futuras administrações. Neste aspecto, pretendemos uma gestão transparente e democrática com participação de todos. Precisamos dar transparência para comunidade sobre a execução da obra e do PDInfra e evitar dúvidas inquietantes como:
 - Qual é o valor real que será investido no prédio de acesso nos próximos anos e quando este ficará pronto?
 - Quais são os planos e prazos para os prédios de pesquisa e da biblioteca?
 - O que temos para oferecer para as pessoas alocadas na Unidade Antônio Doll e Unidade Eldorado enquanto os prédios de pesquisa não ficarem prontos?

Precisamos superar essas e outras dúvidas e ter um olhar fundamental para o aporte de recursos de capital. Precisamos ter uma perspectiva realista de futuro e saber o quanto temos que buscar de recursos de outras fontes. Pretendemos a criação de uma comissão para atuar diretamente com a Pró-Reitoria de Planejamento da Unifesp e aprender como buscar recursos adicionais para o nosso Campus.

- Consolidar e integrar a política de informação e divulgação das ações acadêmicas e administrativas dentro dos diversos setores, para que a comunidade esteja ciente e seja protagonista das decisões do que é melhor para o Campus.
- Aumentar o compromisso da comunidade acadêmica com o campus e termos discussões coletivas sobre os desafios orçamentários. Temos que criar a prática de discutir a destinação de recursos e prioridade de gastos antes de simplesmente votar na congregação.
- Criação da Comissão de Gestão com Pessoas, a qual será composta por representantes de servidores do Campus. A Comissão será responsável por um levantamento dos cargos e funções, bem como de buscar formas de valorização e capacitação profissional, por exemplo, com a oferta de cursos direcionados de acordo com as atividades coletivas e individuais. Também será apontado por essa Comissão de forma consciente os gargalos administrativos e a necessidade real de contratação de mais servidores para o desenvolvimento pleno de nossas atividades.
- Criação da Comissão de Convênios, a qual terá junto com a Diretoria Acadêmica a função de fortalecer a interação dos docentes com o Setor de Convênios e Estágios do Campus. Precisamos trabalhar juntos para aprender como fazer, criticar e mudar o que for necessário, e finalmente alavancar as possibilidades de convênios no Campus.
- Mobilizar a prestação de serviços técnicos especializados nas áreas de ensino, pesquisa e extensão na Unifesp por meio do Projeto Acadêmico de Prestação de Serviço (PAPS). Neste aspecto, devemos estimular a criação e oferecimento de cursos de capacitação e especialização, que gerem renda para o próprio campus.
- Direcionar melhor o diálogo e a representação do campus nos órgãos e conselhos centrais. Propor reuniões prévias com os representantes (já com a pauta disponível) para refletir posições e deliberações. Precisamos também retomar o Planejamento estratégico, como fórum de diálogo e decisões dos diversos núcleos de desenvolvimento do campus.
- Pretendemos, em conjunto com a comunidade, retomar a discussão sobre os estacionamentos no Campus. Precisamos chegar a um consenso que evite que nossos servidores e discentes sejam expostos à violência urbana nas mediações do Campus enquanto os nossos estacionamentos estão vazios em certos horários ou períodos do ano.
- Construir um plano de gestão integradora que inclua a gestão itinerante dos diretores acadêmicos em todas as unidades.
- Avançar no plano de comunicação do campus a partir da integração dos sites dos cursos de graduação e pós-graduação, departamentos, câmaras, grupos de pesquisa e demais instâncias acadêmicas, que seja capaz de divulgar para a comunidade a qualidade do trabalho desenvolvido pelo campus. Temos que melhorar também as condições de acesso aos recursos de informática em todas as unidades do Campus.
- Implantação de um projeto de Campus sustentável.
- Implantação de zeladorias nas unidades do Campus.
- Melhorar as condições de alimentação no Campus.

GRADUAÇÃO

- **Princípio básico: Não existirá um Campus Diadema consolidado sem alunos!** Precisamos superar as diferenças individuais ou de categorias e nos unir em nossas lutas e conquistas. Precisamos promover uma política mais ampla, participativa e de respeito recíproco na relação com os estudantes. Precisamos entender as necessidades, apoiar e trabalhar em conjunto com a força estudantil nos projetos de desenvolvimento do Campus. A Direção Acadêmica apoiará a organização dos discentes em seus centros acadêmicos, no diretório central, na liga e todas as ações que estimulem um bom convívio e o desenvolvimento cultural e social.
- Atuar mais fortemente na permanência estudantil e, se necessário, apoiar com recursos complementares do próprio Campus. No entanto, apenas buscar mais recursos financeiros da Reitoria e do Campus não basta. Mesmo com dificuldades de recursos, é possível ter ações de impacto de baixo custo como melhoria dos espaços para os estudantes. Temos um número significativo de estudantes no Campus e isso pode impactar, mesmo que de forma micro, a economia local. Pretendemos fazer um novo estudo envolvendo imobiliárias, comércio e outras empresas locais para avaliar melhor como poderemos ajudar no âmbito de uma permanência estudantil inserida no município.
- Aprimorar a política de acessibilidade, de modo a atender o crescente número de estudantes com deficiência que estão chegando ao campus. Pretendemos apoiar e valorizar a implantação de núcleos de práticas de extensão e núcleos de práticas pedagógicas.
- Pretendemos apoiar diretamente as Empresas Junior e promover mais oportunidade de estágio aos alunos de graduação pela criação do Grupo de Apoio à Prospecção de Parcerias Externas.

PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

- **Defender e fortalecer os Programas de Pós-Graduação do Campus Diadema.** Parece-nos estranho que a universidade que clamou pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão agora esteja aclamando a dissociabilidade da pesquisa do ensino de pós-graduação. Muitos de nós lutamos no passado contra interesses externos para termos nossos programas de pós-graduação e para orientar em programas do próprio Campus. Se ainda não chegamos ao nível de excelência, foi porque evidentemente ainda somos novos e muitas das nossas precariedades parecem invisíveis aos olhos de quem pode ajudar a resolver. Queremos uma pós-graduação mais inclusiva para os docentes em início de carreira ou que estejam momentaneamente mais vulneráveis. Pretendemos também aumentar o número de salas de pós-graduação para um melhor planejamento no oferecimento de disciplinas.
- Incentivar novos projetos e apoiar fortemente os projetos multiusuários já discutidos e aceitos pelo Campus. Para que não haja dúvidas, declaramos nosso apoio ao Projeto de Biotério de Peixes, uma vez que este foi tramitado e teve seu mérito científico discutido e aprovado pela maioria dos Departamentos do Campus.
- Fortalecimento do Centro de Equipamentos e Serviços Multiusuários (CESM). Podemos avançar com uma visão aberta e ouvindo as propostas dos gestores de núcleos e dos servidores técnicos, os quais conhecem com propriedade seu funcionamento. Pretendemos avançar para que o CESM possa consolidar a prestação de serviços em análises instrumentais às empresas, universidades, institutos tecnológicos e outras instituições públicas ou privadas, gerando recursos imprescindíveis para sua própria manutenção e para a instituição.
- Buscar caminhos para que os projetos de pesquisa do Campus tenham maior interação e possam ser apoiados também de forma científica pelos nossos servidores técnicos.

EXTENSÃO E INSERÇÃO NA COMUNIDADE

- Pretendemos apoiar todas as atividades de extensão capitaneadas pela Câmara Técnica de Extensão e Cultura do Campus Diadema. Precisamos adotar políticas participativas que tragam mais a comunidade para dentro do Campus e gerar o interesse comunitário que valorize a nossa permanência e crescimento no município.
- Dentro da ideia de orçamento participativo, pretendemos apoiar também as atividades de extensão do Campus, pois sabemos que é muito difícil manter a extensão sem fluxo de recursos financeiros adequados. Sabemos que não será uma tarefa fácil, mas se trabalharmos juntos conseguiremos.
- Fortalecer as ações correntes e novas ações de cooperação com o Município de Diadema em todas as suas instâncias.
- Buscar intensamente formas de fortalecer o Cursinho Popular do Campus Diadema.

RESPEITO AOS PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Consideramos que, tanto nas relações internas ao Campus, quanto nas relações com a administração geral da Unifesp ou com as instâncias de governo, a gestão deve sempre ser pautada pelos princípios gerais da administração pública como a legalidade, a **impessoalidade**, a transparência e a eficiência na utilização dos recursos públicos. As prioridades de um Campus não podem ser pautadas e confundidas apenas por falta de organização ou por interesses pessoais. No âmbito acadêmico defendemos o respeito ao Estatuto e ao Regimento Geral da UNIFESP, ao Regimento da Congregação do Campus, assim como às outras normas institucionais. Pretendemos buscar sempre a colaboração institucional, mas sem permitir que isso traga prejuízos a nossa liberdade para análises e intervenções críticas que visem às políticas de aprimoramento da gestão acadêmica e, principalmente, **os interesses coletivos**, a segurança e o bem-estar no Campus Diadema. Considerando as diretrizes legais e institucionais, nossas ações serão pautadas pela busca do equilíbrio entre a necessária eficiência de uma gestão partilhada e democrática e os princípios de liberdade, solidariedade, pluralismo, tolerância e de igualdade na luta em defesa da universidade pública e gratuita.

PROF. DÁRIO SANTOS JUNIOR



Ingressei na Unifesp em 2008. Atualmente sou Professor Associado II e docente nas disciplinas de Química Analítica para os cursos de Farmácia, Química, Química Industrial, e Engenharia Química. Coordeno o Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia da Sustentabilidade e sou também orientador no Programa de Biologia Química, ambos do Campus Diadema. Sou graduado em Engenharia Química, Mestre e Doutor em Ciências com ênfase em Química, e fiz Pós-Doutorado na Universidade da Califórnia (Lawrence Berkeley National Laboratory) e no Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (CLA-IPEN). Entre as atividades desenvolvidas ou em desenvolvimento na Unifesp destaco: Membro da Comissão de Ensino do PPG-CTS, Vice-chefe do Setor de Química, Membro da Congregação do Campus Diadema, Membro da Comissão de Espaço Físico do Campus Diadema, Membro do Comitê Técnico de Pós-Graduação em Ciências Exatas e Tecnológicas, Coordenador do PPG-CTS, Membro do Conselho de Pós-Graduação e Pesquisa, Membro da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa do Campus Diadema.

PROF. FLAMINIO DE OLIVEIRA RANGEL



Atuo no Campus Diadema desde 2010 com compromisso para sua implantação e consolidação. Participei do Grupo de Planejamento Estratégico do Campus, fui representante dos adjuntos na Congregação; representante dos adjuntos no Conselho do Pró-Pessoas, membro fundador e representante da licenciatura na primeira gestão do COMFOR da Unifesp, chefe do Setor de Educação e chefe do antigo Departamento de Ciências Exatas e da Terra (2014 a 2017), que contava com 6 áreas diferentes do conhecimento e 174 docentes. Enquanto chefe de setor ou de departamento, atuei no PDInfra do campus e, posteriormente, na reorganização acadêmica que culminou com a formação de 8 departamentos. Coordenei o Projeto de Comunicação de Diadema que construiu 50 sites para as instâncias acadêmicas do campus. Na licenciatura, fui membro da Comissão de Curso e coordenei Projeto Unificado de Monitoria Práticas Pedagógicas de Ensino de Ciências, envolvendo 13 docentes, 13 alunos bolsistas e 11 voluntários. Atuo na formação inicial e continuada de professores de ciências no Curso de Ciências Licenciatura e na coordenação do Curso de Especialização Projetos Educacionais Integradores para professores da Escola Estadual Raul Saddy em Diadema. Participei das duas versões do Programa da CAPES de Consolidação das Licenciaturas - Pró-Docência, e do Programa Capes de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores - LIFE, que trouxe a construção de três laboratórios para o campus. Fui um dos fundadores e atualmente sou orientador do programa de pós-graduação de Pesquisa em Ensino de Ciências e Matemática - PECMA. Coordeno o Programa de Pesquisa e Extensão - Projeto Zero, e sou membro do Conselho Científico do recém-criado Centro de Formação de Educadores - CEFÉ. Sou Pós-Doutor pelo Centro Multidisciplinar para Investigação Biológica na Área da Ciência em Animais de Laboratório - UNICAMP, Doutor em Educação pela PUC-SP, Mestre em Multimeios pela UNICAMP, Especialista em Filosofia Política Moderna pela UFPR, graduado Bacharel em Física pela USP e Licenciado em Física pela PUC-SP.

MOTIVAÇÃO: SOMOS O CAMPUS DIADEMA

É difícil fazer uma campanha sem promover ilusões, mas essa é a nossa escolha. Não adianta prometer o castelo sem antes lutar de forma consciente para vencer nossas precariedades. A palavra precariedade pode parecer inadequada, mas ao olhar para Unifesp como um todo é preciso refletir se nós, que realmente estamos no Campus Diadema, não estamos na área mais precária deste castelo chamado de “Melhor Universidade Federal Brasileira”. No passado, ainda mais triste, havia uma frase para estimular um clima de patriotismo artificial que dizia “Brasil, ame-o ou deixe-o”, mas na verdade significava aceitem as nossas condições, abdicando do pensamento crítico, já que estamos no “caminho certo”, ou deixem-nos. Nos últimos anos, nossas dificuldades afastaram profissionais qualificados do nosso campus em busca de melhores condições de trabalho em outras universidades. Parece-nos estranho este êxodo de bons profissionais da Melhor Universidade Federal Brasileira. Além destes, há profissionais qualificados que fizeram concurso no nosso Campus, mas por não vinculação com a nossa realidade preferem realizar suas atividades de pesquisa e pós-graduação no Campus São Paulo. Não podemos aceitar a frase “Campus Diadema, ame-o ou deixe-o”, mesmo que seja conveniente para alguns. Chega de ilusões! Queremos fazer parte da Melhor Universidade Federal do Brasil. Vamos trabalhar com todos os servidores públicos da Unifesp verdadeiramente interessados na construção e estruturação física do Campus Diadema, mas não podemos deixar de acreditar que com MOTIVAÇÃO, dedicação e comprometimento podemos fazer deste campus um lugar melhor. MOTIVAÇÃO para que o Campus Diadema seja também uma referência acadêmica com forte atuação em uma universidade mais justa. MOTIVAÇÃO pelo crescimento, pela qualificação profissional, pela organização, por mais autonomia, pela permanência estudantil, pela manutenção e fortalecimento dos projetos vigentes nas ações de ensino, pesquisa e extensão, sempre abrindo a discussão com a comunidade para encontrar de forma coletiva o melhor caminho para o Campus. Pretendemos construir uma gestão atenta às discussões contemporâneas e propor ações que incentivem as pessoas a trabalharem no Campus de forma mais colaborativa, solidária e inclusiva.

Vamos conversar?

Estamos passando em todas as unidades do Campus Diadema para escutar a nossa comunidade.

Contatos:

chapa1.diadema@gmail.com

Conheça mais de nossas propostas em:

www.facebook.com/chapa1.diadema

[#chapa1motivadospordiadema](https://twitter.com/chapa1motivadospordiadema)